



Informe de Greve - nº 53 Brasília-DF, 12 de julho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU); Luiz Carlos Sena (SINTESAM); Ana (SINTUFSC); Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE); Julio César (SINTFEST-AC); Jair e Eriton (Sind-Ifes/BH); Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT); Ulisses, Virgílio e Vanda (ASAV); Márcia e Daniela (SINDTEST-PR); Paulo (ASUFPEL); Manteiga (SINTUR/RJ); Conceição (SINTUFF); Luiz Fernando (ASSUFBA); Mariano (SINTEMA); Inês e Ivete (SINTUNIFESP); Chacal e Luci (ASSUFRGS); Marcelo Rodrigues (SINTUFEJF); Luiz Carlos e Benedito (SINTFUB); Francisco Nacirso (SINTUFPA); Lucivaldo, Basílio e Artemísia (SISTA/MS); Hilton e Neide (ASSUFOP); José Pedro (ASSUFSM); Antônio Tavares, Dália, Honório (SINT-UGF).

Direção Nacional: Marcelo Pereira, Rogério Marzola, Fernando Maranhão, Ronald Pinto, Marcia Abreu, Cristiano Zenaide, Cosme, Adamoli, Agnaldo, Neuza, Tânia Flores e Paulo Guerra.

GT-Carreira: Marcelo (DN), Ulisses (ASAV), Zé Luiz (SINTUFF), Eni (SIND-IFES/BH), Fátima (SINT-UGF).

Diretor em atividade no Rio de Janeiro: Toninho e Augusto

Presentes na SBPC: Euzébio, Joana Rosa e Maria Aparecida (SINT-UGF)

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP/ UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV/ UFLA / UNIRIO/ CEFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 37

QUADRO DA GREVE - SINASEFE

CEFETs: ALAGOAS, BAHIA, CAMPOS-RJ, CEARÁ, CEFETEQ - RJ, CEFETEQ NILÓPOLIS-RJ, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, MARANHÃO, PARÁ, PARAÍBA, PERNAMBUCO, PELOTAS-RS, RIO GRANDE DO NORTE, SÃO PAULO. **ESCOLAS AGROTÉCNICAS:** ALEGRE-ES, CONCÓRDIA-SC, CUIABÁ-MT, SANTA MARIA-RS, SATUBA-AL. **UNEDS:** BARREIRAS-BA, EUNÁPOLIS-BA, JOINVILE-SC, MACAÉ-RJ, MARECHAL DEODORO-AL, MOSSORÓ-RN, PESQUEIRA-PE, SÃO JOSÉ-SC, PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL, VALENÇA-BA, VITÓRIA DA CONQUISTA-BA. **ESCOLAS TÉCNICAS:** OURO PRETO-MG, PAULA SOUSA-SP, SANTA CATARINA

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

INFORMES NACIONAIS

ERRATA (IG2000-52): SEMINÁRIO NACIONAL DOS VIGILANTES

Onde lê-se **I SEMINÁRIO...**, leia-se **XII SEMINÁRIO**:

Data e Local: 16 a 22/07/00 - Fortaleza-CE

Nova data a ser marcada após o término do movimento grevista nas IFES.

COMANDO NACIONAL DE GREVE

Com a participação de delegados de 27 entidades, o comando de greve realizou uma reunião para nivelamento dos novos delegados ao CNG e traçou, após avaliação preliminar, nossa intervenção na plenária dos SPF's. Todas as entidades presentes, a exceção do SNTUFSC, que condicionou a continuidade de nossa greve vinculada a dos SPF's, indicaram a possibilidade de mantermos uma greve dos servidores técnico-administrativos das universidades.

O CNG avaliou, também, a necessidade de articularmos nossa greve, com as greves de outros setores dos SPF's que resolvam se manter em greve, em especial com as outras entidades da educação.

Nesta quinta-feira, o Comando Nacional de Greve se reúne para avaliar o encaminhamento de nossa greve, diante dos cenários colocados.

Amanhã segue avaliação de conjuntura dos dois dias de reunião do CNG.

PLENÁRIA DOS SPF'S

A plenária dos SPF's desta quarta-feira deliberou pelo que segue:

Suspensão da greve unificada dos Servidores Públicos a partir do dia 17:

- retomada da greve caso o Governo não cumpra com o compromisso referente a lei orçamentária assumido na última reunião;
- a CNESF buscará manter a articulação entre os setores do funcionalismo que decidem pela manutenção de sua greve específica, bem como com o conjunto do funcionalismo, visando estabelecer calendário articulado de lutas e o funcionamento das coordenações estaduais, bem como a continuidade da campanha em defesa dos serviços públicos

- buscar junto ao Fórum Nacional de Lutas e a CUT reunião para tratarmos da continuidade da campanha em defesa dos serviços públicos, da articulação entre as categorias que tem campanhas no 2º semestre/2000, e das mobilizações e denúncias frente ao caso "Eduardo Jorge"
- encamparmos o plebiscito pelo não pagamento da dívida externa
- que a Executiva Nacional da CUT esteja à frente das negociações com o Governo
- próxima Plenária dos SPF's será em 01/09/00
- foi aprovado o dia 25/07/00 como o Dia do Basta

REUNIÃO NO MEC

O Sr. José Valente solicitou do CNG FASUBRA a transferência da reunião marcada para hoje, quarta-feira, às 18 horas, para amanhã, quinta-

feira, às 11 horas. Esta solicitação foi motivada, segundo a SESU, pela necessidade de que seja finalizada proposta a ser apresentada ao CNG.

INFORMES DE BASE DADO NA REUNIÃO DO CNG BRASÍLIA/DF 12.07.2000

ASSUFBA-Índicató - Delegado: Luiz Fernando Santos Bandeira

"Assembléia realizada com 350 servidores. Avaliação positiva do quadro da greve, continuamos com 90% de paralisação. Deliberação por

unanimidade para manutenção da greve. Nova assembléia na sexta-feira, dia 14/07/2000."

SIND-IFES - Delegados: Erton A. Gonzaga e Jair Pereira dos Santos

"Assembléias gerais nos dias 10 e 11 de julho. Consideradas satisfatórias, votaram pela continuidade da greve e pela intensificação do movimento. dias 6 e 7 houve panfletagem com fechamento dos portões do Campus, durante cerca de duas horas, causando grande repercussão. Na segunda-feira (10.07) o sub-comando do Hospital das Clínicas montou um acampamento em frente do hospital por tempo indeterminado, denunciando o descaso do governo FHC para com a saúde e a educação e com os servidores públicos federais. A greve na UFMG tem

conseguido novas adesões, desta vez foram os funcionários do Colégio Técnico. A paralisação passa dos 60%".

Obs.: O Comando de Greve da UFMG, insiste em saber qual a orientação da FASUBRA com relação aos PRECATORIOS. Insiste também sobre a proposta do comando de reunião com o juiz Tourinho Neto. Segundo informações do departamento jurídico do SIND-IFES, essa reunião é fundamental para pressionar o governo. Próxima Assembléia marcada para sexta-feira (14.07) "

SINTESAM/AM - Delegado: Luiz Carlos Sena

"Assembléia realizada em 11/07/00, referendou a continuidade da greve, apontando nova assembléia para o dia 14/07/00 que deverá apontar a saída da greve unificada a nível local para a próxima semana. O movimento de greve continua radicalizado mesmo depois do mandado de segurança solicitado pela reitoria da Universidade do Amazonas no dia 11/07/00. Um grupo de estudantes ocupou a reitoria e no dia 10/07/00 foi feita uma ação na entrada do

Campus Universitário e diariamente, irão promover ações desse porte questionando a postura do reitor diante do movimento de greve, o comando unificado estará implementando um fórum permanente em defesa da Universidade do Amazonas. Também está sendo discutido um documento e distribuído a comunidade com o título OS NOVOS COVEIROS DA UNIVERSIDADE PÚBLICA."

SINTUNIFESP - Delegados: Maria Inês Baierl e Ivete Rodrigues Macedo e Silva

"Em assembléia realizada aos 11 de julho de 2000, foram referendadas as companheiras acima citadas, como delegadas para a Plenária dos SPF's de 12 de julho de 2000".
Informamos a paralisação dos médicos residentes (UNIFESP) para 20 de julho de 2000 e decisão dos

docentes (UNIFESP) de suspensão de greve, a partir de 17 de julho de 2000.

Com adesão de 71 participantes na assembléia, como proposta única foi aprovada a continuidade da greve, com apenas (04) quatro abstenções e reavaliação em próxima assembléia, quinta-feira dia 13 de julho de 2000, após informes da Plenária dos SPF's."

ASSUFRGS - Delegados: Chacal e Luci (Porto Alegre)

"Dia 10/07 - Assembléia indica continuidade de greve";
Dia 11/07 - Debate do Papel do Sindicato ASSUFRGS em quanto sindicato;
Dia 12/07 - Continuação do debate;
Dia 12/07 às 18:00 - Ato em frente ao Hotel Plaza São Rafael. Chegada do Ministro do Transporte Eliseu Padilha - Ato em conjunto com metroviários;

Dia 13/07 - Nova assembléia com relato e avaliação da greve;

A greve específica dos servidores das universidades deve ter na perspectiva de um ganho salarial, um período mais curto."

ASUFPEL - Delegados: Paulo Flamarion Ostelo Machado

"No dia 4/7 (terça-feira) - Atividades na Reitoria com entrega de documento solicitando que a administração enviasse correspondência ao Ministro

da Educação no sentido de buscar solução às nossas reivindicações. O objetivo foi alcançado e a administração encaminhou o documento solicitado".

No dia 5/7 (quarta-feira) - Houve paralisação com dois ônibus lotados, em ato público estadual realizado em Rio Grande na FURG, quando também foi tirado documento da administração daquela Universidade ao Ministro da Educação. Este ato contou também com a participação dos companheiros SPF's de Porto Alegre e UFRGS.

No dia 10/7 (segunda-feira) - Foi realizado AG para retirada de delegados a Plenária dos SPF's e avaliação e encaminhamentos da greve. Foi avaliada que esta greve dos SPF's foi a maior dos últimos tempos, que conseguiu sensibilizar e obter o apoio da população e de entidades nacionais e internacionais, como OAB,

ABI, CNBB, CUT, ANDIFES etc., apontando para a manutenção da greve dos TA's das Universidades, mesmo com o possível término da greve unificada dos SPF's, tendo em vista reuniões previstas para esta semana em Brasília com o MEC e seus possíveis desdobramentos.

Indicou o fim da greve dos SPF's e continuidade da greve da FASUBRA - base. Indicou os companheiros João Paulo Adamoli e Paulo Flamarion como delegados a Plenária dos SPF's bem como a confirmação do companheiro Paulo Flamarion para o Comando Nacional de Greve. Marcada nova AG para 13/07, quinta-feira, às 14:00 horas."

ASAV - Delegados: Virgílio José de Melo Filho, José Ulisses e Vanda do Carmo Lucas dos Santos

"Em assembleia realizada dia 10/07/00 com a presença de cerca de 300 companheiros e companheiras foi votado a continuidade da greve por tempo indeterminado. Na ocasião foi deliberado a retirada de delegados para participarem da Plenária dos SPF's, sendo apontado os companheiros José Ulisses, Virgílio José de Melo Filho e Vanda do

Carmo Lucas dos Santos, para participarem da plenária. A nossa greve continua com uma adesão de mais de 90% dos técnicos administrativos. Os professores e estudantes também estão em greve na UFV. As aulas estão paralisadas e ontem dia 11/07 a televisão universitária fechou suas instalações e aderiu ao movimento de greve."

SINTUFEPE - Delegado: Elizeu Barbosa de Lima

"1. Devido à intransigência do governo de não apresentar nenhuma proposta de fato, o CLG informa que a greve continua. Até a Vitória!

MOBILIZAÇÃO:

2. O CLG informa, que tem conseguido com bastante êxito, fazer alguns tipos de mobilizações, dando prioridade aos setores que tem uma certa resistência.

3. Em relação ao quantitativo de companheiros em greve, não é o que gostaríamos que fosse, mas temos certeza que é o suficiente para darmos uma resposta a esse governo. Unidos venceremos! Até a vitória, companheiros!"

SINTUFEJUF - Delegado: Marcelo de O. Rodrigues

"Em assembleia realizada 2ª feira às 14:00 horas, a base ratificou a continuidade da greve. Nesta mesma assembleia foram feitos e aprovados 2 encaminhamentos - que fizéssemos panfletagem para os vestibulandos que estariam fazendo prova do dia 10 a 14 do corrente mês no Campus e que a partir daquela data também os leitos vazios no Hospital Universitário que sejam retirados os colchões para não ter como os residentes estarem lotando o

Hospital Universitário no período da greve. Também no dia 13.07.00 às 9:00 horas no ICHL - Campus, será realizado o 1º Debate dos Candidatos a Prefeitura de Juiz de Fora promovida pelo SINTUFEJUF e Comando Local de Greve. Estão marcadas assembleias hoje (12.07.00) às 14:00 horas no Hospital Universitário e outra assembleia dia 14.07.00 às 14:00 horas - Restaurante Universitário."

SINTUF-MT - Delegados: Ferraz e Jurandir

"A Universidade Federal de Mato Grosso, hoje paralisada com percentual aproximado em 80% com greve nos 3 segmentos, sendo que só o Hospital Universitário com calendários de paralisação; e os

trabalhadores trabalhando com uma tarja preta. O segmento docente realizou AG no dia 11/07/00 deliberando pela continuidade da greve. Hoje 12/07/00 os técnicos estão realizando AG e a pré-

disposição de continuidade da greve, amanhã 13/07/00 às 09:00 horas haverá AG dos 3 segmentos

para tirar encaminhamentos da greve da Educação."

SINT-FUB - Delegados: Luis Carlos de Sousa (Luis) e Benedito Ferreira Almeida (Bené)

"1. HUB saiu da greve devido a maioria d base ser da FENASP, que em Brasília não se encontra em greve;

2. A assembléia de hoje dia 12/07/2000, apesar da pouca participação devido congresso da SBPC, deliberou pela continuidade da greve com nova assembléia dia 18.07.2000 (terça-feira) próxima."

SINTUFPA - Delegado: Francisco Narciso dos Santos

"Assembléia Geral realizada ontem dia 11/07/2000 no Hall da Reitoria contou com a participação de 115 funcionários. Ponto de pauta: Informes, avaliação e eleição de delegado para a Plenária dos Federais e participação das reuniões do comando ampliado. O ponto de informes começou com os informes da realização do 7º CECUT, realizado no último final de semana na UFPA, contou com a participação de aproximadamente 400 delegados. No ponto de avaliação depois de várias intervenções, concluímos

que a nossa greve conseguiu expor para a sociedade a falta de compromisso do governo com os servidores públicos no final das intervenções votou por unanimidade a continuidade da greve dos federais. No 3º ponto da pauta foi eleito o companheiro; Francisco Paulino Narciso dos Santos, para participar da Plenária dos Federais e das reuniões do comando ampliado. Nova assembléia geral, dia 13.07.2000 (5ª feira) às 10:00 horas no Hall da Reitoria."

SINTEMA - Delegado: Mariano

"-Continuidade da greve por parte dos servidores técnicos administrativos.

- O movimento está com 90% de adesão dos servidores e tendo o apoio de toda a direção superior da entidade.

-Colocando ainda que espera a posição do CNG para manter a continuidade ou o fim da greve."

SISTA-UFMS - Delegado: Lucivaldo Alves dos Santos, Waldevino Mateus Basílio, Artemísia Mesquista de Almeida

"A greve unificada com os outros servidores públicos federais do estado de MS, apenas o SISTA-UFMS continua o processo.

Sentimos um certo cansaço por parte dos trabalhadores com a greve, porém ainda acreditam que é possível vencer esta guerra.

O índice de paralisação está em torno de 60%.

Fizemos várias atividades extra do processo de greve como videokê, baile, campanha do agasalho e a entrega do documento do reitor.

Participamos do V CECUT e conseguimos permanecer na executiva da CUT com dois companheiros, Waldevino Mateus Basilio e Arnalda Franco Cáceres

Foi aprovado em assembléia que fizéssemos uma barricada nas estradas da Universidade e também acompanhamento em frente a reitoria."

SINDITEST-PR - Delegadas: Marcia V. Messias e Daniela Kindker

"Em assembléia realizada em 10/07/2000 com a presença de (+-) 80 pessoas, ficou deliberado pela continuidade da greve, mesmo não sendo greve unificada com os outros servidores públicos.

] Mantém-se atividades de rua, onde funcionários da área de saúde da UFPR, estão prestando atendimento a população, e reforçando junto com a comunidade o porque de mantermos a greve. Próxima assembléia (5ª feira)."

"Assembleia realizada dia 11.07 para avaliação do informe 50, com expressivo número de participantes. Em nível interno foi debatido a questão da manutenção do calendário acadêmico pelo Conselho de Ensino e Pesquisa, com matrículas de calouros para dia 17 e 18, contrariando o posicionamento do CLG. Foi orientado para que nenhum dos servidores dos setores envolvidos atendam aos chamados das chefias. Foram iniciadas as mobilizações para ocupação de prédios onde funcionarão as matrículas.

ASSUFSM - Delegado: José Pedro Farias dos Santos (Zé Pedro)

"Na última AG (2ª feira - 10.07), votamos pela continuidade da greve, também pela manutenção da unificação, por considerarmos alguns avanços. Nosso índice de paralisação é de 65% (+-), apesar de termos dificuldades para paralisar o HUSM por ser o único hospital que atende toda a região centro do

Estado -RS. Outras formas de pressão para suspensão das matrículas, como o cancelamento de bombeamento de água para o campus. Dado o nível de mobilização do nosso segmento, em torno de 95% desde o início da greve, e ainda, o não atendimento de nossas reivindicações por parte do governo, acreditamos temos fôlego para manutenção do nosso movimento, apesar do avanço nas negociações não temos ainda nada concreto que aponte para o final da greve."

Estado -RS. Estamos mantendo um bom número de filiados nas AG's, realizamos alguns eventos de greve, ex.: Festa Julina, matcada (chimarrão) no calçadão, panfletagem nas filas de bancos etc., Nova AG 5ª feira (14.07.00), 14:00 horas - Anfiteatro Gulerpe."

INFORMES DE BASE

SINTUFS:

"Foi concedida liminar a favor dos técnico-administrativos da UFS reconhecendo a legitimidade da greve e impedindo o corte de ponto.

- Realizou-se assembleia para avaliação da greve em 11/07.

Após 36 dias de deflagração da greve, os servidores técnico-administrativos das UFS se reuniram mais uma vez em assembleia. Esta, além da passagem de informes e reestruturação do Comando, teve como objetivo principal avaliar a permanência da categoria

na greve, pois a mesma tem se mostrado, ao longo da história, o único instrumento viável para a conquista e garantia dos direitos trabalhistas e sociais. Apesar da iminência de os SPF e os docentes da UFS retornarem às atividades e diante da intolerância do governo em apresentar propostas concretas para o movimento, decidimos pela continuidade da greve até que sejamos atendidos nas nossas principais reivindicações."

ASUERJ:

"Assembleia Comunitária aprova continuidade da greve - A assembleia comunitária realizada nesta terça aprovou por unanimidade a continuidade da Greve. Assim como as assembleias setoriais, a comunitária rejeitou integralmente o documento do

governo. Foi aprovada uma resposta ao termo de compromisso do governo, expondo os motivos de sua rejeição e exigindo a reabertura de negociações diretamente com o Governador."

SINTUF-MT:

"AG. dos técnicos: 12/07 - 9h;

AG. dos Professores: 11/07 - 14h;

AG. UNIFICADA: 13/07 - 9h"

SINTUFES

passada. As quase duas toneladas de alimentos, as 400 peças de roupas e os mais de cem brinquedos foram entregues a três entidades: Associação Indígena Tupiniquim e Guarani, Casa da Esperança e Casa Sagrada Família. As duas últimas entidades trabalham com crianças portadoras do vírus da Aids. A solenidade de entrega das doações contou com total cobertura da imprensa local.

Após, representantes do comando de greve dos servidores técnicos participaram da assembleia realizada pela Associação dos Docentes da Ufes (Adufes), que teve início por volta das 11h. Os representantes do Comando passaram os informes sobre a paralisação dos técnicos para os professores em greve. Os docentes decidiram manter a greve e farão uma nova assembleia na sexta, dia 14, para avaliação do movimento.

SINTUFEJUF

"JF - 12/06/00

O Sintufejuf informa ao CNG sobre as atividades realizadas nos últimos sete dias na Universidade Federal de Juiz de Fora. Na terça-feira (04/07) e na quinta-feira (06/07) foram feitas vigílias na Reitoria durante o horário das reuniões com Figueiredo (SESu) e, posteriormente, com Martus Tavares (MPOG). Contamos com a presença de diversos companheiros. Na sexta-feira (07/07) na AG, que contou com a presença de mais de 150 companheiros, deliberou-se por uma panfletagem no Campus Universitário junto aos vestibulandos, entendendo a plenária que nossa radicalização e luta deve ser contra o governo federal e não contra a reitora (aliada na pressão ao MEC e Andifes). A próxima AG foi marcada para o HU na Segunda-feira, 14:00 horas. Compareceram 67 TAs, sendo do HU apenas 14. Deliberou-se a aprovação do coordenador-geral do Sintufejuf, por unanimidade, Marcelo de Oliveira Rodrigues. Houve os informes locais, nacionais e marcada uma nova AG para 4ª feira (13/07), no mesmo horário. Sobre questão dos 28,86%, com referência aos servidores que fizeram acordo com o governo federal, os advogados estão cobrando os

SINTUR-RJ

"Foi realizada assembleia dia 11/07/2000 (terça-feira) com a presença maciça dos companheiros que aprovaram a continuidade da greve. O Comando Local de Greve continua realizando acampamento na

Os servidores técnicos fizeram assembleia hoje (12/7) e deliberaram pela manutenção da paralisação. Também decidiram orientar o Comando Nacional a radicalizar o movimento em Brasília, inclusive propondo a ocupação de ministérios. Hoje à tarde, foi realizada uma reunião do Comando de Greve dos Técnicos para reorganizar e fortalecer o grupo. Para amanhã (13/7), estão marcadas assembleias no campus de Goiabeiras e no campus de Alegre (Caufes), no sul do Estado. Nessas assembleias serão passados os informes de Brasília e avaliado o resultado da reunião no MEC, realizada hoje à noite.

A posição dos servidores técnicos é pela continuidade da greve até que o governo atenda as reivindicações da categoria, de forma igualitária, sem distinção entre os níveis e estendendo as conquistas para os aposentados e pensionistas."

honorários advocatícios. A coordenação do sindicato esteve conversando com eles e ficou acordado que quem fez acordo deve dirigir-se aos escritórios dos advogados para negociar o percentual de acordo com o que está recebendo. Também ontem (11/07) foi feita uma AG na sala dos aposentados onde pedimos participação deles nas plenárias gerais. Após informes locais e nacionais, falamos sobre os processos judiciais que rolam na justiça e como estão os encaminhamentos. O advogado do sindicato Dr. Sérgio Ricardo esteve presente. Amanhã (14/07) o sindicato e o comando local de greve estará promovendo, no Campus Universitário, um debate entre os cinco concorrentes à prefeitura de Juiz de Fora. O objetivo do debate é reunir os candidatos e colocar o serviço público das IFES em discussão, mostrando a importância da UFJF e cobrar compromissos dos prefeiteiros com relação aos relevantes serviços prestados ao povo de JF e região. A UFJF é de fundamental importância para o desenvolvimento de Juiz de Fora. Por outro lado cobrar apoio dos prefeiteiros à nossa greve que dura 65 dias."

entrada da Universidade impedindo a saída de carros oficiais. O Comando Local de Greve vai tentar agendar reunião com o chefe do jornalista da Rede Globo para passarmos informações sobre a greve."

Informes da Assembleia Geral dos Técnico-Administrativos da UFRJ no dia 12/07/2000.

- Continuidade da greve até que o MEC apresente uma proposta concreta;
- Ocupação da Reitoria até que apresentem uma proposta concreta com Assembleia Geral no dia

13/07/2000, às 10 horas, no Hall da Reitoria para avaliação da reunião com o SESU."

SINTUFEPE

"Em Assembleia geral do SINTUFEPE Seção UFRPE realizada na Pró-Reitoria de Extensão em 12/julho/2000 com aproximadamente 120 servidores, deliberou-se pela continuidade da Greve e chama

nova assembleia para próxima terça-feira dia 18/julho/2000.

**VIDA OU MORTE VENCEREMOS
ATÉ A VITÓRIA**

Informativo da Greve na UFPE

1 Assembleia aprova manutenção da Greve

Hoje dia 12 (quarta-feira) foi realizada Assembleia no Auditório do Centro de Educação que teve a participação de mais de 70 (setenta) companheiros, mesmo tendo ocorrido falta de tempo hábil para grande divulgação, por motivo da atividade de ontem, Ato Não Pise na Bola, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas, ter concentrado todos os esforços da militância para fechar o Centro o dia

inteiro. Foi lido os informes da FASUBRA Sindical e discutido a continuidade ou não da Greve, diante do cenário nacional montado de refluxo dos SPF's e dos docentes da UFPE. Sem nenhuma intervenção defendendo o final da Greve do TA's, a Assembleia aprovou por unanimidade a manutenção na Greve, e saída unificada orientada pelo CNC FASUBRA.

2. Ato do Comando de Greve dos Técnico-Administrativos contra a Rede Globo

A Rede Globo Nordeste está realizando uma Consulta para "Descobrir a Música que é a cara do Recife". O Comando de Greve da UFPE tomou conhecimento que a Globo tinha instalado uma Uma eletrônica na frente da Biblioteca Central da UFPE. Na Assembleia foi proposto que o Comando fosse lá realizar um Ato Público objetivando questionar o processo de Consulta implementado pela Globo, sua tentativa de forjar a opinião pública e imprimir a cultura imperialista. Também, o Comando avaliou que este ato era contra a Globo que vem durante todo o período de Greve omitindo e censurando nossos atos, numa atitude de parcialidade pró governista. Neste sentido a Assembleia deliberou da seguinte forma: 1) Pelo fechamento da Biblioteca Central no período de permanência da Globo, e 2) Denunciar à população o papel político da Globo durante todo o processo da Greve dos SPF's. A proposta de empulhar as atividades da Globo foi aprovada por unanimidade na Assembleia e todos os presentes

sairam diretamente do Auditório para cumprir a tarefa. Houve um reforço dos aposentados que estavam em reunião na Sede da Seção Sindical.

O Comando tomou todos os espaços, não quis negociar com a Globo. Foi formada uma imensa fila na frente da Cabine de votação para saber se a música do FORA FHC está lá para ser apreciada pelo povo. A tática era não deixar ninguém votar e ou ao mesmo tempo não ser intransigente com a população.

Com a chegada do carro de som, as coisas ficaram ainda pior para a manutenção das atividades da Rede Globo na UFPE. Com a ação da Rede Globo estava inviabilizada no local, uma hora e meia depois da intensa ação do Comando, o Superintendente da Companhia ordenou pelo fechamento da Uma na UFPE e abertura desta no Shopping Center Tacaruna no Centro do Recife. Avaliamos que o sucesso da nossa ação deveu-se a grande unidade interna no Comando e a maturidade política dos dirigentes do sindicato que souberam conduzir todo o processo

com tranquilidade, equilíbrio e levando entusiasmo a categoria.

SINTESAM

"Dia 11.07.2000 - pela manhã - foi realizada Assembleia Geral dos Docentes que deliberaram por uma nova assembleia no dia 14.07.2000 às 14:00 horas, remetendo a discussão de continuidade ou saída da greve para as reuniões setoriais. À tarde aconteceu Assembleia Geral do SINTESAM com 96 presentes que deliberou pela continuidade da greve.

Em função da liminar concedida a Administração da Universidade que impede as entidades de realizarem ações nos prédios da instituição sob pena de multa diária de R\$ 5.000,00, o movimento estudantil vem promovendo desde o dia 10.07.2000 ações radicais

SINTUFSC

"A assembleia dos trabalhadores da UFSC decidiu indicar para o comando nacional que deseje continuar a greve de forma unificada. Também avaliou que a greve só tem sentido continuar se for assim, unificada. Entendeu a assembleia que a luta deve ser encampada por todos os trabalhadores e que se vier um aumento, deve ser linear.

Não querem os trabalhadores da UFSC entrar no jogo mentiroso do governo que finge discutir, apresentando balões de ensaio, propostas furadas que não têm respaldo no governo como um todo. Não querem também um viés economicista que negocie migalhas, sem uma definição de data-base para todos os trabalhadores públicos, ou que trabalhe propostas discriminatórias promovendo a desunião entre a categoria e excluindo os aposentados. A proposta da assembleia geral da UFSC foi de continuar a greve, unicamente unificada. Esta é a indicação que passamos para nossa representante em Brasília.

SINTEST/RN

"Realizamos assembleia, hoje, dia 12.7, às 9h30min, no Auditório da Biblioteca Central, onde participaram cerca de 150 servidores. As avaliações da conjuntura e do movimento apontaram no sentido da continuidade da greve até que o Governo apresente uma proposta concreta, bem como a edição de um instrumento que garanta a concretude dessa proposta".

A Greve continua e a Luta faz a Lei. A Lei que queremos agora é Reposição de 64%. Já. O resto agente vai conquistando pouco a pouco."

contra o ato da Administração. Na segunda-feira, realizaram Ato Público na entrada do Campus Universitário com paralisação de veículos no horário de 05 às 20:00 horas.; na terça-feira ocuparam por toda a manhã o Gabinete do Reitor, onde encontrava-se somente o Vice-Reitor vez que o Reitor encontrava-se em Itacatiara (município a 300 Km da capital). Entregaram Pauta de Reivindicações e promoveram debates acerca do movimento; na quarta-feira ocuparam o prédio da Fundação Unisol.

Próxima Assembleia Geral - dia 14.07.2000 às 09:00 horas, no Auditório Dr. Zerbini."

Na terça-feira, os trabalhadores realizaram uma atividade juntamente com os estudantes, que foi de fechar a reitoria com balões. Mais de oito mil balões encheram o hall e os fura-greve tiveram de passar pelo constrangimento de enfrentar seus colegas em greve gritando palavras de ordem. Trabalhando com a idéia de que a greve deve ser também um espaço para o lúdico, a atividade foi revestida da alegria e a brincadeira, com gritos bem humorados de "quem fura greve, fura balão"

Os balões foram enchidos durante a madrugada e logo de manhã cedinho quando os fura-greve chegaram para trabalhar, lá estavam os grevistas esperando por eles. Poucos passaram pelo mar de balões, a maioria esperou do lado de fora e outros preferiram entrar por entradas alternativas."

Neste sentido foram tirados vários encaminhamentos que dêem conta, não só da continuidade da greve, como também do seu fortalecimento, através uma maior adesão e de visibilidade. Finalmente, a votação pela continuidade da greve foi vitoriosa com uma ampla maioria a favor, tendo apenas um voto contrario e duas abstenções. Uma nova assembleia foi marcada para sexta-feira, dia 14/7, às 9 horas, no Auditório da Reitoria

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
13/7	Reunião de Nivelamento do CNG com o GT -Carreira
09 a14/07	Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/BR com a SBPC paralela do movimento dos SPFs "A Exclusão do Brasil na Sociedade do Conhecimento"

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04533 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>



Informe de Greve - nº 54 Brasília-DF, 13 de julho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle, Maria Aparecida, Laura, Marco Túlio e Silhando (SINET-UFU); Luiz Carlos (SINTESAM), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Jair e Eriton (Sind-Ifes/BH); Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT); Ulisses, Virgílio e Vanda (ASAV); Márcia e Daniela (SINDTEST-PR); Paulo (ASUFPEL); Manteiga (SINTUR/RJ); Luiz Fernando (ASSUFBA); Mariano (SINTEMA); Inês e Ivete (SINTUNIFESP), Marcelo (SINTUFEJUF); Luiz Carlos, Benedito e Cortês (SINTFUB); Francisco Narciso (SINTUFPA), José Pedro (ASSUFMS); Antônio Tavares, Dália, Honório (SINT-UFG); Paulo Augusto (SINTUFSCAR); Zeliuto e Eduardo (SINTUFF).

Direção Nacional: Marcelo Pereira, Fernando Maranhão, Ronald Pinto, Marcia Abreu, Cristiano Zenaide, Cosme, Adamoli, Agnaldo, Neuza, Tânia Flores e Paulo Guerra.

GT-Carreira: Marcelo (DN), Ulisses (ASAV), Zé Luiz (SINTUFF), Eni (SIND-IFES/BH), Fátima (SINT-UFG), Tânia Flores (DN).

Diretor em atividade no Rio de Janeiro: Toninho e Augusto

Presentes na SBPC: Euzébio, Joana Rosa e Maria Aparecida (SINT-UFG)

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / IFES / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO/ CEFET/MG **SUL:** UFRP / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 37

REUNIÃO NO MEC

Reunião no MEC do Comando de Greve com SESU: José Valente

FASUBRA: Agnaldo, Fernando, Neuza, Marcia, Marcelo, Tânia, Adamoli, Paulo, José Luis e Fátima.

No início da reunião, Valente informou que esteve com o Ministro e estava autorizado a informar que será encaminhada uma gratificação, que incluirá todos os técnico-administrativos inclusive os aposentados, porém, que não será linear. Questionado sobre quais eram os parâmetros da gratificação, Valente informou que não estava autorizado a revelar maiores detalhes. Disse apenas que esta gratificação será incluída na reedição da medida provisória número 2048-26 (Ciência e Tecnologia) em 29

de julho, porque, segundo ele, o MEC trabalha na perspectiva de avançar no sentido de alcançar a integralidade da medida para os seus servidores. Nesta linha, adiantou que o MEC pretende trabalhar para acertar sua tabela salarial de forma que, com o ingresso de trabalhadores no emprego público, tenhamos, no âmbito das IFE's, trabalhadores com dois regimes diferenciados, porém, com a mesma tabela salarial.

Quanto a gratificação informou que não será condicionada ao desempenho nem à formação acadêmica não esclarecendo, porém, quais serão os critérios adotados.

Quanto ao suposto impedimento legal, que havia sido alegado pelo MEC na última

audiência, afirmou que as dúvidas já haviam sido sanadas, dando conta de que não existe nenhum impedimento de ordem legal.

Por fim, afirmou que não está previsto nenhum tipo de negociação com o movimento

sobre o que está sendo gestado. Disse que a intenção do Governo é apenas apresentar a proposta, no início da próxima semana, como fato consumado.

AVALIAÇÃO

Ao completarmos 63 dias de greve tivemos mais uma demonstração da postura de intransigência do governo e seu desrespeito para com os trabalhadores do serviço público. A desfaçatez do MEC em anunciar que vai apresentar Medida Provisória contendo uma gratificação não linear, sem nos informar quais serão os critérios adotados e que não a colocará em discussão com o movimento, é um verdadeiro disparate.

A atitude do Mec não destoa da postura do governo diante da grande greve dos servidores públicos deflagrada em 10/5. Intransigência e desrespeito, aliás, são a marca de como FHC trata os movimentos sociais no país, seguindo à risca os ditames do FMI.

Essa postura é necessária para mostrar que não há crise no governo e tentar frear as lutas que se dão em vários setores da sociedade. Assim como nós, do serviço público, os companheiros do setor privado também estão em movimento. Em julho, os metalúrgicos deflagraram suas campanhas. Já em agosto, começam as campanhas dos petroleiros e bancários, isso, sem falar nos companheiros Sem-Terra que já anunciaram seu retorno à cena com ocupações de prédios públicos.

A suspensão da greve dos servidores públicos não significa, em hipótese alguma, o fim do processo de lutas instalado no país. É tarefa de todos nós darmos continuidade ao processo de denúncia do governo FHC, garantindo a unidade que conquistamos com essa greve. Este é o compromisso de todas as entidades, sendo que hoje estaremos reunindo o Comando Nacional Unificado de Mobilização para avaliarmos os rumos e as ações unificadas que estaremos realizando.

Os últimos acontecimentos no governo dão conta de mais uma crise violenta, aberta a partir das declarações do ex-secretário Eduardo Jorge. O envolvimento de todo o governo, desde ministros até o próprio FHC, que "não lê o que assina", mostram o grau de envolvimento entre o poder do planalto e o mar de lama e corrupção que atinge o país. É preciso estarmos atentos para que as propostas apresentadas aos SPF's, pelo Ministro do Planejamento, através do Memorando de entendimento sejam de fato efetivadas, de acordo com a formulação da última Plenária, já que Martus Tavares está entre os envolvidos.

Em todas as audiências que tivemos, deixamos claro que a falta de credibilidade deste ministério em função do passado, onde acordos foram assinados e não cumpridos, exigia que fosse apresentada uma proposta concreta para que o conjunto de nossa categoria pudesse avaliar e estabelecer uma negociação de fato. O posicionamento do MEC, de não abrir negociação e apresentar uma gratificação diferenciada, sem sequer nos informar quais são os critérios que serão utilizados, é um desrespeito para com o nosso movimento e uma tentativa de apresentar uma solução para nossa greve como se fosse uma verdadeira resposta às nossas reivindicações. É inadmissível que aceitemos este tratamento de profundo desprezo à nossa organização, pleitos e dignidade, enquanto trabalhadores que constroem a universidade pública e de qualidade, no seu cotidiano.

A necessidade de mantermos nossa greve está colocada, porém, sabemos que, diante das dificuldades que teremos pela frente, não bastará somente nos mantermos em greve. É necessário que tenhamos fôlego para radicalizar e possamos, de fato, inviabilizar o retorno à normalidade nas universidades.

Entendemos a resposta de nossa categoria de continuidade da greve dos técnico-administrativos (ver IG nº53), como uma clara demonstração de sua disposição de luta. Foi consenso do Comando

Nacional de Greve da Fasubra indicar a continuidade da greve até que o governo se digne a negociar nos termos da nossa pauta de reivindicações. Diante da falta de seriedade e objetividade do governo em suas proposições só nos resta responder com radicalização. Devemos, nesse momento, avaliarmos nosso quadro de mobilização, mantendo o CNG constantemente informado. É de suma importância desenvolvermos ações que impeçam o funcionamento das universidades, de forma que haja abertura efetiva das negociações.

Diante disto, o CNG orienta Continuidade da Greve dos Técnico-Administrativos das IFES.

Ocupação de reitorias, de surpresa, em dias diferentes a serem agendados com as entidades, com ampla divulgação nos informes da FASUBRA, após a sua realização.

Enviar documento aos reitores exigindo que todos intercedam objetivamente junto ao MEC em favor de nossa pauta de reivindicações, de acordo com modelo que será enviado no próximo IG.

Ações do CNG:

- Enviar documento ao MEC comunicando a continuidade da greve dos TA's das IFES's, reafirmando nossa pauta específica e exigindo negociação.
- Enviar documento à ANDIFES comunicando a continuidade da greve e exigindo ainda mais empenho no sentido de pressionar o governo para efetiva negociação.
- Enviar documento à imprensa divulgando a continuidade de nossa greve.
- Articular com parlamentares para agendamento de audiência com o MEC.
- Disponibilizar os diretores da FASUBRA para irem às entidades de base que estejam apresentando dificuldades na manutenção da greve.

INFORMES DE BASE

SINTUFPA

"Em assembléia geral realizada hoje, 13/07/2000, fizemos a avaliação com as seguintes resoluções:

- **POR UNANIMIDADE, DECIDIMOS MANTER A GREVE DOS SERVIDORES;**
- **REUNIÃO DO COMANDO NA Segunda-feira, dia 14;**
- **NOVA ASSEMBLÉIA GERAL NA TERÇA, dia 18.07, às 10h."**

SINET-UFU

"A Assembléia Geral da Greve realizada hoje às 14h no Campus da Educação Física, com 121 servidores assinando a lista de presença, deliberou:

- Manter a greve dos técnico-administrativos das universidades;
- Publicar nota paga na imprensa reafirmando a continuidade da nossa greve;
- Reafirmar os nomes dos companheiros (as) Laura Ferreira; Marco Túlio Rosa; Maria Aparecida Silva e Silvano Silvério Ferreira também como delegados junto ao CNG/FASUBRA;
- Próxima Assembléia Geral dia 17/07 (segunda-feira) 14h.

ASAV

A Assembléia Geral de Greve do dia 13.07 avaliou a importância da greve dos SPFs para o movimento. Foi aprovada nova AG para segunda-feira, dia 17.07, às 14h30min. O CLG discutiu hoje, pela manhã, algumas propostas que serão apreciadas pela AG do dia 17. São elas:

- o não pagamento das tarifas públicas;
- desafio aos pensadores e poder constituído a fazer um debate aberto sobre a Universidade e o Serviço Público.

A Greve continua até a Vitória!

SINDITEST-PR

"Os transeuntes curitibanos da Rua das Flores presenciaram na manhã da terça-feira, 11/7, mais uma demonstração da incansável disposição de luta dos servidores públicos da UFPR que, capitaneados pelos trabalhadores do Hospital de Clínicas, conduziram mais uma passeata até o coração da cidade - a Boca Maldita - e aí realizaram Ato Público de protesto contra o descaso do governo FHC para com a Educação e a Saúde Públicas. Ao mesmo tempo em que transcorriam falações de denúncia das políticas neoliberais de desmonte do serviço público e de chamada à luta pelo "Fora FHC e o FMI", os servidores do Hospital-Escola da UFPR proveram às pessoas do povo que por ali passavam centenas de exames de dosagem de glicose sanguínea, medições de pressão arterial e orientações gerais de saúde, aliando o protesto à empatia com a população, uma vez mais constatando o reconhecimento desta para com nossa luta.

Não obstante a disposição revelada nas Assembléias Gerais de prosseguir firme na greve até o alcance de alguma conquista concreta, os trabalhadores da UFPR manifestam apreensão com a nova conjuntura que se cria com a saída de greve das demais categorias de servidores públicos, depois da Plenária Nacional dos SPFs, assim como é muito frustrante ver (como reportado pelo IG 52) a proposta de nova tabela negociada com o MEC, incorporando a GAE, ser inviabilizada ao nível do Mln. da Fazenda, tudo em nome da sacrossanta "estabilidade econômica", que não é nada social, e do pagamento dos juros da dívida externa.

Assim, para demonstrar nossa indignação contra FHC e seu patrão FMI, estaremos intensificando a denúncia de seus representantes no Paraná, principalmente o "Fujimori de Curitiba", o prefeito Taniguchi, do PFL, que quer se reeleger em outubro. Para começar este "esclarecimento" aos servidores e à população, faremos uma carreta com buzinação na sexta, 14/7, pela manhã, saindo do campus do Centro Politécnico e indo terminar em frente à Prefeitura, hoje ocupada pelo sorridente japonês neoliberal.

A Assembléia Geral de quinta, 13/7, reafirmou a continuidade da greve e marcou nova assembléia para 17/7, destinada a avaliar, com mais informes, essa nova conjuntura de greve isolada da Educação federal, inclusive propostas difíceis de tragar como a gratificação por desempenho sugerida pelo MEC."

SINTUFS**"UFS em greve vai à praça"**

O Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Sergipe - SINTUFS, em conjunto com a Associação dos Docentes - ADUFS e os estudantes, através do DCE, farão realizar amanhã, dia 14/07, na Praça Fausto Cardoso, a programação intitulada "A universidade vai à praça".

Esta programação tem por objetivo expor à comunidade sergipana as diversas atividades e programas desenvolvidos pela universidade junto à comunidade, como também a indignação dos servidores e estudantes contra a política de desmonte dos serviços públicos implementada por FHC.

Durante a programação, temas do interesse do cidadão sergipano estarão sendo discutidos, à exemplo da aula pública, pela manhã, sobre a transposição das águas do rio São Francisco, enfatizando suas consequências, e sobre a dívida externa, pela tarde, onde a Central Única dos Trabalhadores promoverá um plebiscito sobre o pagamento da dívida externa brasileira.

O evento contará ainda com o programa de coleta de sangue, orientação nutricional, saúde bucal com aplicação de flúor, exame de glicose, medição de pressão arterial entre outros.

Ainda como parte da programação, teremos diversos grupos culturais e artistas da terra, a exemplo do grupo teatral Imbuça e repentistas, num verdadeiro show popular para mostrar com arte nossa manifestação e o que a Universidade produz em prol do desenvolvimento da sociedade sergipana.

SINTUFF

"1 - Continuidade da greve, com 2 abstenções;

2 - Eleição de dois delegados para participarem da Plenária dos SPFs e nos representarem no CNG;

3 - Referendo dos nomes de Eduardo Henrique e Zeliuto para a representação acima;

4 - Próxima AG, dia 18/7 às 14 horas no Cinema da Reitoria."

SINDUFLA

Assembléia realizada hoje, 13 de Julho, deliberou por unanimidade pela continuação da greve. Nova assembléia marcada para terça-feira, dia 18/07. Obs.: Esta assembléia foi gravada pela TV Universitária. Os servidores aposentados tem atendido o nosso convite e comparecido nas assembléias. A nossa greve (UFLA) continua tendo qualidade, não quantidade. Unidos venceremos! Até a vitória!

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
09 a 14/07	Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/BR com a SBPC paralela do movimento dos SPFs "A Exclusão do Brasil na Sociedade do Conhecimento"
18/07	rodada de AG's
20/07	rodada de AG's
25/07	Grito da Terra
25/07	Dia do Basta

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>